

Publicado em 06 de dezembro de 2023
REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 6, NÚMERO 1, ANO 2023

ANÁLISE DAS RESTRIÇÕES ENFRENTADAS POR ENFERMEIROS NO TRATAMENTO DE FERIDAS NA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA

Fernanda dos Santos Rosa¹; Luana Cristina Castro da Silva²; Claudia Ebner³

^{1;2;3}Faculdade Santo Antônio, Caçapava, SP, Brasil
enf.fernandasrosa@gmail.com
enfluanacastro@gmail.com
claudia.ebner@fsantoantonio.edu.br

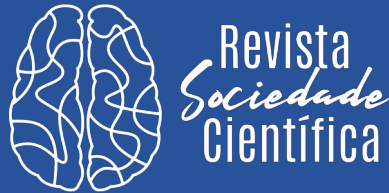
RESUMO

O enfermeiro da Estratégia da Saúde da Família enfrenta dificuldades nos tratamentos de feridas, devido a diversos fatores como: dificuldade com a carência de materiais, equipe não treinada, falta de material e adesão do paciente. Realizar uma análise para definir as dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro na estratégia da saúde da família na realização de curativos. Realizou-se uma revisão bibliográfica interativa de literatura. Nos estudos pertinentes a esta temática, identificaram-se desafios na capacitação de profissionais, a não adesão dos pacientes ao protocolo terapêutico, o despreparo de preparo da equipe, e a carência de recursos materiais. Conclui-se, com base na análise empreendida no âmbito desta monografia, mediante revisão da literatura, que as principais vicissitudes enfrentadas pelo enfermeiro residem na insuficiência de recursos materiais, na carência de adesão ao protocolo terapêutico por partes dos pacientes e na falta de preparação da equipe.

Palavras-chave: Enfermeiro; Estratégia de Saúde da Família; Lesão.

1 INTRODUÇÃO

Os enfermeiros que atuam nas unidades básicas de saúde se deparam com uma série de desafios no que concerne à condução dos tratamentos de lesões. É crucial perceber que o paciente afetado por uma lesão requer uma abordagem holística, uma

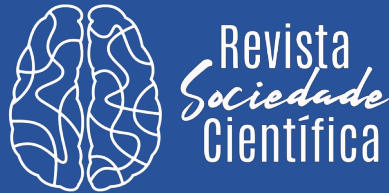


vez que a presença de uma lesão não apenas impacta diretamente seu estilo de vida, mas também se entrelaça com uma situação financeira, seus veículos familiares e seu papel na sociedade. (Jaime, 2015).

Nesse contexto, é incumbência do enfermeiro da estratégia de saúde da família desenvolver um conhecimento abrangente e integral do paciente, a fim de viabilizar a implementação da abordagem mais indicada para o tratamento, promovendo, assim, a adesão do paciente ao protocolo terapêutico. No entanto, no decorrer das atividades cotidianas, depara-se com desafios significativos relacionados à disponibilidade de recursos financeiros, sendo a falta de material um aspecto constante e apropriado a ser mencionado. Além disso, as condições físicas e ambientais onde os procedimentos de curativo são realizados também constituem uma fonte de desafios adicionais que merecem ser abordados. (Andressa, 2023).

O enfermeiro que atua na estratégia de saúde da família deve estruturar a seu conhecimento de forma alinhada com os recursos disponíveis, com o intuito de promover a melhor intervenção terapêutica e progressão possíveis para o paciente, respeitando as limitações do contexto. É incumbência do enfermeiro da estratégia de saúde da família, manter uma sintonia constante com sua equipe no que concerne à sua conduta terapêutica. Adicionalmente, é imperativo realizar avaliações das lesões dos pacientes em base regular, seja diariamente ou semanalmente, para seguir o desenvolvimento das feridas. (Andressa, 2023).

O enfermeiro deve, com base nas evidências observadas, realizar os devidos ajustes no tratamento, buscando a adequação às necessidades de todo paciente. Para viabilizar tal abordagem, é crucial que os auxiliares ou técnicos de enfermagem da equipe sejam submetidos a avaliações e treinamentos destinados a assegurar a execução dos procedimentos de curativo de maneira asséptica, preservando a integridade do processo terapêutico e contribuindo para a evolução do paciente. Ademais, esses profissionais devem estar atentos a quaisquer mudanças relevantes no estado do



paciente, comunicando, prontamente ao enfermeiro responsável por sua supervisão, quando necessário. (Jaine, 2015).

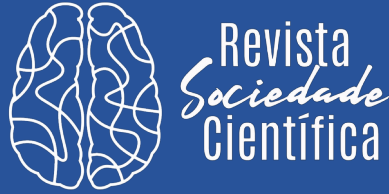
No contexto brasileiro, é notável a considerável incidência de indivíduos com lesões, abrangendo tanto as de caráter crônico quanto as agudas. Sem considerar diferenças de gênero, idade ou etc. As lesões afetam a população brasileira de maneira ampla e prejudicial, transformando-se em uma questão relacionada ao bem-estar coletivo. Isso gera custos adicionais e compromete a população. (Bedina, et al, 2014).

Em determinadas localidades, observa-se a implementação do Protocolos de procedimentos de cuidados para indivíduos afetados por lesões ou a existência de Comissões de Curativo, além de equipes complementares dedicadas à realização desses procedimentos. Tal empreendimento revela-se imprescindível, considerando que viabiliza o registro sistemático do desenvolvimento das lesões e sua evolução ao longo do tempo. No âmbito das equipes complementares, destaca-se a relevância da disponibilidade, particularmente quando se trata da execução de curativos no domicílio do paciente, expandindo, assim, a cobertura assistencial para aqueles impossibilitados de se locomover até a unidade de saúde. (Andressa, 2023).

É relevante salientar que a Comissão de Curativo, geralmente, é conduzida por um especialista, com destaque para enfermeiros ou enfermeiras estoma terapeutas. Além da responsabilidade de avaliar a lesão e prescrever a abordagem terapêutica mais apropriada, esses profissionais exercem uma função crucial na orientação e capacitação das enfermeiras assistenciais que mantêm contato diário com o paciente. Essa abordagem integrada busca assegurar a qualidade do cuidado, visando não apenas a resolução da condição clínica do paciente, mas também o aprimoramento contínuo da assistência prestada. (Andressa, 2023).

2 METODOLOGIA

Este trabalho se refere a uma revisão bibliográfica, de natureza descritiva, com abordagem qualitativa. Para a condução do estudo, foi utilizado as diretrizes



Publicado em 06 de dezembro de 2023
REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 6, NÚMERO 1, ANO 2023

preconizadas por Mendes, Silveira e Galvão em 2008, que requer a sequência precisa de seis fases essenciais:

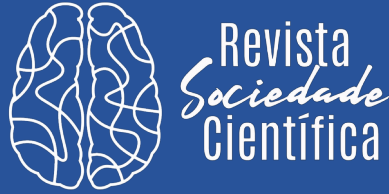
- 1ª Definição clara do tema e formulação da questão norteadora;
- 2ª Criação de critérios precisos para incluir ou excluir dados encontrados na literatura;
- 3ª Classificação dos estudos de acordo com o parâmetro pré-determinados;
- 4ª Avaliação minuciosa dos estudos incluídos na revisão;
- 5ª Interpretação cautelosa dos resultados obtidos.
- 6ª Apresentação conclusiva da revisão.

Essa sequência metodológica se torna fundamental para o adequado desenvolvimento e conclusão do trabalho de pesquisa, conforme indicado pela referência acima. Na primeira fase foi definido o tema e elaborada a questão norteadora para o desenvolvimento da revisão bibliográfica, identificando as palavras chaves para a busca dos artigos. A questão norteadora foi: Quais são as restrições enfrentadas por enfermeiros no tratamento de feridas na Estratégia da Saúde da família?

A elaboração desta pesquisa baseou-se pela busca de artigos em base de dados, como: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com a finalidade de selecionar artigos científicos que compõem a amostra deste estudo, para encontrar os artigos pesquisados foram usadas as seguintes palavras chaves, que são descritores.

Na base de dados SCIELO foram encontrados 158 artigos e selecionados 10, na Biblioteca Virtual em Saúde foram encontrados 987 artigos e desses 10 foram selecionados, ao final, foram selecionados 20 artigos que foram minuciosamente avaliados.

No segundo estágio foram estabelecidos os seguintes requisitos de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, publicados nos últimos 9 anos (período de 2014 a 2023), e que se relacionassem com o tema. Já para os requisitos de exclusão foram considerados: artigos em duplicidade, e que desviar-se do objetivo a revisão. Assim, a



Publicado em 06 de dezembro de 2023
REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 6, NÚMERO 1, ANO 2023

amostra final do estudo corresponde a 7 publicações que fazem referência aos critérios de inclusão. A busca e seleção de artigos para essa pesquisa ocorreu no mês de junho de 2023.

Na terceira fase, foi realizado o processo de extração e organização das informações provenientes dos artigos selecionados. Esses dados foram devidamente catalogados em um banco de dados, dando origem a um quadro construído com finalidade de viabilizar a análise dos resultados.

Na quarta etapa, procedeu-se à avaliação crítica dos estudos incorporados na revisão. Posteriormente, na quinta etapa, os resultados foram minuciosamente analisados e, em seguida discutidos, completando a sexta e última fase do processo.

Foi utilizado o método de análise de conteúdo como um instrumento para a observação dos conteúdos em questão. Subsequentemente, os dados foram categorizados de maneira imparcial, ou seja, sem preconceitos ou predefinições, que de acordo com Campos (2004), esse processo exige que o pesquisador realize um estudo preciso do material, permitindo que as categorias surjam a partir das respostas encontradas nos estudos, sempre mantendo o foco no alcance do objetivo da pesquisa.

Os estudos identificados na base de dados pesquisadas foram de 1145 artigos, destes 1125 foram excluídos após leitura do título, o que resultou na escolha de 20 artigos para leitura. Após leitura desses artigos 07 foram incluídos.

Da análise dos artigos elegíveis, totalizando sete avaliações, os dados evidenciaram um maior quantitativo nos anos de 2015 e 2019, com dois artigos em cada ano, seguido pelos anos de 2020, 2022 e 2023, com apenas uma publicação. Quanto ao país de publicação foi utilizado somente o Brasil.

FLUXOGRAMA

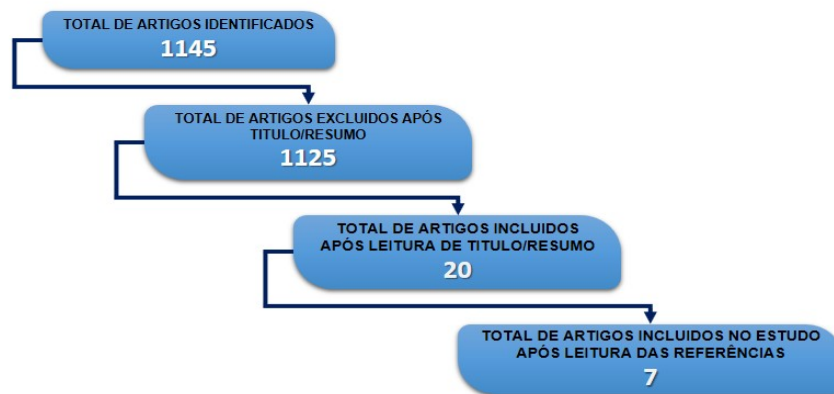


Figura 1 – Fluxograma da seleção de artigos para o estudo. Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

A seguir, os resultados serão exibidos através do quadro 1, que compreende os seguintes elementos: título do artigo, objetivo, método, questão norteadora e conclusão.

Título	Objetivo	Método	Questão Norteadora	Conclusão
Lesão de pele associada a dispositivos em unidade de terapia intensiva: revisão de literatura.	Mapear a ocorrência de lesões de pele, por uso de dispositivos, disponíveis na literatura.	Estudo de revisão narrativa.	Quais os fatores que contribuem para o desenvolvimento de lesões de pele, relacionadas ao uso de dispositivos?	Tem-se, como conclusão desse estudo, que crianças com mobilidade reduzida demonstram altos índices de lesão de pele, principalmente grau I. Aqueles utilizam algum tipo de dispositivo médico apresenta ainda mais chances de adquirir lesões significativas. E que instituições que efetivamente investem na avaliação do risco, demonstram maior efetividade na prevenção dos eventos

<p>Assistência de enfermagem no cuidado de feridas na atenção primária em saúde: revisão integrativa.</p>	<p>Verificar a importância da assistência de enfermagem no cuidado de feridas na atenção primária em saúde.</p>	<p>O estudo refere-se a uma revisão integrativa da literatura.</p>	<p>Qual a importância da assistência de enfermagem adequada a portadores de feridas na atenção primária a saúde?</p>	<p>Por meio do estudo pode-se identificar a importância dos profissionais de enfermagem no tratamento de feridas na atenção primária em saúde pois estes desempenham um papel de extrema importância que orienta, executa e supervisiona a equipe de enfermagem na realização de curativos, atuando na prevenção, avaliação e indicação do tratamento adequado para a lesão. Desta forma ressalta-se a importância que os profissionais da enfermagem tenham conhecimento para acompanhar a evolução da lesão de forma eficaz, com a escolha do procedimento e dos instrumentos adequados.</p>
<p>Dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros nos cuidados de enfermagem a indivíduos portadores de feridas.</p>	<p>Conhecer as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros no cuidado de enfermagem a indivíduos portadores de feridas, no âmbito da atenção básica em saúde.</p>	<p>Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo descritiva e exploratória.</p>	<p>Quais as dificuldades enfrentadas no cuidado de enfermagem a indivíduos portadores de feridas?</p>	<p>O presente estudo possibilitou uma melhor compreensão das condições vivenciadas pelos enfermeiros que atuam no cuidado a indivíduos portadores de feridas, evidenciando as dificuldades e limitações neste processo. A finalidade desta pesquisa foi conhecer essas dificuldades no intuito de contribuir com reflexões e estratégias para os serviços de saúde, especialmente para o contexto em que o estudo foi realizado.</p>
<p>Dificuldades e facilidades do enfermeiro da Saúde da Família no processo de trabalho.</p>	<p>Analisar as dificuldades e as facilidades do processo de trabalho dos enfermeiros das Unidades Básicas de Estratégia Saúde da Família.</p>	<p>Trata-se de um estudo de natureza descritiva, transversal e abordagem qualitativa, cujos dados foram obtidos a partir de entrevista semiestruturada. Os dados coletados em um período de três meses foram</p>	<p>O modo como lidam com os desafios, as potencialidades e as fortalezas no dia a dia, com a equipe e com o processo de trabalho em saúde foi incentivo para ampliação da pesquisa para um distrito de saúde.</p>	<p>Os resultados forneceram subsídios para que os gestores de saúde implementem estratégias em prol do processo de trabalho dos enfermeiros, o que, consequentemente, refletirá em benefícios ao indivíduo, à família, à comunidade e a toda equipe de saúde.</p>

		analisados por meio da análise temática.		
A educação permanente em saúde na perspectiva do enfermeiro na estratégia de saúde da família.	O objetivo é revelar a percepção dos profissionais sobre a importância da realização da Educação permanente para a assistência de qualidade, e que ela acontece parcialmente, mesmo diante dos entraves apontados para sua realização.	Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado nas equipes de ESF, localizada em um município de Minas Gerais.	Quais os desafios para realização da Educação Permanente” e “Modos de conceber e intervir na Educação Permanente”	A Educação permanente é uma estratégia importante para a concretização das mudanças nas práticas de saúde, orientada para a melhoria da qualidade dos serviços. Parte, portanto, da reflexão sobre o que está acontecendo no serviço e sobre o que precisa ser transformado, pois a EPS é aqui compreendida como a educação no trabalho, pelo trabalho e para o trabalho, cuja finalidade é melhorar a assistência em saúde.
Protagonismo do enfermeiro diante do tratamento de feridas crônicas.	Compreender a importância do protagonismo do enfermeiro diante o tratamento de feridas crônicas.	Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa	Qual o protagonismo do enfermeiro no tratamento de feridas crônicas?	Neste estudo buscou-se compreender o protagonismo do enfermeiro diante o tratamento de feridas crônicas. Assim sendo, pode-se constatar que foi possível conhecer as diversas questões que estão envolvidas no processo de autonomia da enfermagem, principalmente quando se trata da prevenção e tratamento de feridas crônicas, bem como o caminho a ser traçado para que esse profissional tenha de fato seu reconhecimento e ocupe o espaço de relevância diante o cuidado com lesões.
Proposta educacional para profissionais da enfermagem no cuidado do paciente com feridas.	Geral implementar uma proposta educacional para profissionais da enfermagem no cuidado ao paciente com feridas, em unidades básicas de saúde de Nova Floresta, Paraíba, Brasil.	Trata-se de uma pesquisa intervenção, com abordagem qualitativa, realizada com profissionais de enfermagem, em cinco Unidades Básicas de Saúde, localizadas no município de Nova Floresta-PB	Entrevista individual, com o intuito de identificar as dificuldades e as necessidades dos profissionais de enfermagem em relação ao cuidado de pacientes acometidos com lesões de pele.	Esta pesquisa ressaltou as dificuldades enfrentadas por profissionais de enfermagem quanto aos cuidados destinados a pacientes que apresentam lesões de pele, no âmbito da APS, que além da falta de capacitação, enfrentam carência de materiais para realização de curativos, como também a escassez de recursos financeiros, o

				que dificulta uma aquisição de coberturas específicas para cada tipo de ferida, impedindo que o serviço oferte um tratamento adequado.
--	--	--	--	--

Quadro 1- O quadro acima, evidência a descrição dos artigos selecionados, conforme título, objetivo, método, questão norteadora e conclusão. Fonte: Elaborado pelas autoras (2023)

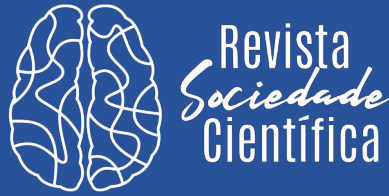
3 DESENVOLVIMENTO E DISCUSSÃO

A execução de procedimentos de curativos nas Unidades Básicas de Saúde, sob a supervisão de enfermeiros, encontra-se frequentemente confrontada com desafios significativos. Tais obstáculos incluem a carência de material apropriado, a escassez de profissionais de enfermagem como auxiliares e técnicos devidamente treinados, bem como a questão de adesão por parte dos pacientes aos protocolos terapêuticos estabelecidos. (Márcia, 2020).

Nesse contexto, o enfermeiro responsável pela unidade de saúde desempenha um papel crítico ao avaliar as lesões dos pacientes, determinar o tratamento mais apropriado com os recursos disponíveis e, de forma concomitante, empenhar-se na conscientização do paciente e na capacitação da equipe assistencial, visando acelerar o desempenho da recuperação e alta. (Márcia, 2020).

As feridas abrangem uma variedade de condições, podendo ser crônicas ou agudas, e não estão restritas a faixas etárias específicas. Independente desses fatores, é de incumbência do enfermeiro assegurar que cada paciente receba a assistência de enfermagem de maior qualidade possível, promovendo uma melhor qualidade de vida ao longo do processo de tratamento. (Márcia, 2020).

Para otimizar os resultados, é fundamental contar com profissionais de enfermagem devidamente qualificados, aptos a executar os procedimentos necessários, bem como enfermeiros capacitados a fazer uso eficiente do material disponível, pois a ausência da qualificação pode resultar em subutilização de recursos materiais. Além disso, a realização de treinamentos periódicos da equipe emerge como uma estratégia

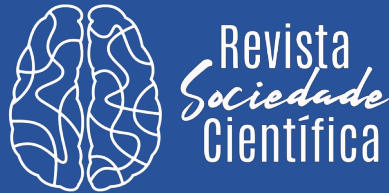


imprescindível para elevar os níveis de competência e, conseqüentemente, a excelência do serviço oferecido a população. (Márcia, 2020).

Através da análise crítica da literatura especializada, foram coletadas informações pertinentes sobre as restrições que se apresentam no âmbito da Estratégia de Saúde da Família, sobretudo no que diz respeito à autonomia do Enfermeiro no decorrer do tratamento de lesões reveladas. Dentro do conjunto de investigadores, destaca-se que as principais questões abordadas referentes às limitações observadas na continuidade dos estudos da prestação de cuidados pelo Enfermeiro, englobando inclusive a própria equipe de técnicos de enfermagem. Tais limitações são atribuídas tanto aos aspectos materiais quanto à deficiência de oportunidades para atualização e aprimoramento profissional, elementos fundamentais para a qualificação do serviço na área de assistência às feridas. Nesse contexto, quatro principais áreas de preocupação são destacadas: a elevada demanda não programada, a sobrecarga de tarefas, a escassez de recursos humanos e a falta de oportunidades de aprendizagem contínua. (Braghetto; 2019).

É evidente que uma demanda elevada não programada pode comprometer a capacidade de fornecer um acolhimento adequado aos usuários, uma vez que esta requer uma avaliação criteriosa da vulnerabilidade e gravidade dos casos, a fim de garantir a priorização no atendimento. Isso envolve a prestação de uma escuta atenta e comprometida, com o objetivo de identificar com precisão as reais necessidades de saúde dos pacientes. (Braghetto,2019).

Apesar dos desafios mencionados, a pesquisa em questão destacou elementos importantes que merecem maior preço. Entre estes, destaca-se a abordagem holística no processo de formação do enfermeiro, que contribui de maneira substancial para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde. Além disso, o estudo ressalta a ampla gama de oportunidades que os diversos serviços de saúde são oferecidos para o desenvolvimento de pesquisa. É relevante também considerar os planos de realização de



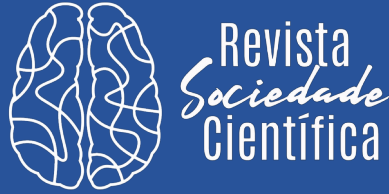
transformações benéficas, bem como a imperatividade de incorporar novas estratégias no âmbito do cuidado em saúde e do trabalho colaborativo. (Braghetto,2019).

Reuniões regulares e estratégicas, definidas por diálogos construtivos, emergem como ferramentas fundamentais na mediação de obstáculos com vista a superá-los. É de grande importância a necessidade de uma gestão compartilhada, que deve ser progressivamente construída para fazer frente às complexidades identificadas e para revitalizar o modus operandi na Atenção Primária à Saúde, inserida no contexto do Sistema Único de Saúde. (Braghetto,2019).

Restrições enfrentadas pelo enfermeiro	Quantidade	Porcentagem
Escassez de materiais	2	28,57%
Falta de profissionais devidamente treinados	1	14,29%
Falta de adesão ao tratamento	1	14,29%
Sobrecarga de tarefas	3	42,85%

Quadro 2 – Resultados. Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Os resultados expostos nesta pesquisa destacam as limitações enfrentadas pelos enfermeiros no tratamento de lesões, no âmbito da Estratégia da Saúde da Família. Dentre essas limitações, incluem-se a sobrecarga de tarefas (42,85%), em que os enfermeiros se veem incumbidos de uma demanda superior à apropriada, resultando na diminuição da qualidade dos serviços prestados. Adicionalmente, observa-se a falta de adesão dos pacientes aos tratamentos (14,29%), evidenciando a não conformidade com as orientações fornecidas, negligência na higiene e ausências nos dias designados para procedimentos como a troca de curativos. A carência de profissionais devidamente capacitados (14,29%) no mercado de trabalho, seja por carência de oportunidades ou inadequação de preparo, também se revela como um desafio. Além disso, a falta de materiais (28,57%), abrangendo desde insumos básicos como gazes e ataduras até materiais específicos e apropriados para o tratamento de lesões, figura como uma



preocupação evidente. Esses achados reforçam a necessidade de compreender minuciosamente as atividades que impactam os enfermeiros, especialmente no âmbito da abordagem da Estratégia da Saúde da Família.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer deste estudo, foi analisado que os enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família, enfrentam uma série de dificuldades significativas no que tange à realização e manutenção de tratamentos de feridas.

Considerando as conclusões expostas, é possível concluir que, no âmbito das restrições divulgadas na literatura, um dos principais destaques é a sobrecarga de tarefas dos profissionais da equipe de enfermagem em relação à assistência no tratamento de feridas na circunstância da Estratégia de Saúde da Família.

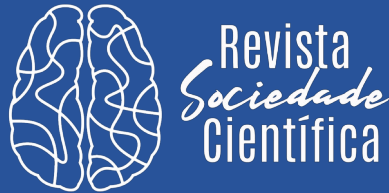
Considerando o contexto apresentado, é aconselhável adotar medidas e recursos que minimizam a sobrecarga de tarefas dos profissionais, tais como maiores números de profissionais, com o intuito de se ter mais mão de obra. Assim consequentemente, aumentando qualidade da assistência prestada para o indivíduo.

Isso contribuirá para um cuidado eficiente, podendo servir como base para a formação e implementação de políticas e estratégias pelos administradores da área da saúde, com o intuito de aprimorar e fortalecer o processo de trabalho de enfermeiros.

Ademais, traz como melhoria por sua vez, o potencial de repercutir certamente pelo nível do atendimento ao paciente, e no desempenho da equipe, tendo como resultado, a redução das possíveis consequências de erros na continuidade do processo de tratamento.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] DE SOUSA, Márcia Beatriz Viana et al. Assistência de enfermagem no cuidado de feridas na atenção primária em saúde: revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, ISSN 21782091 n. 48, p. e3303-e3303, 2020.



Publicado em 06 de dezembro de 2023
REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 6, NÚMERO 1, ANO 2023

- [2] SEHNEM, Graciela Dutra et al. Dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros no cuidado de enfermagem a indivíduos portadores de feridas/Difficulties faced by nurses in nursing care for individuals with wounds. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 14, n. 1, p. 839-846, 2015.
- [3] BRAGHETTO, Gláucia Tamburú et al. Dificuldades e facilidades do enfermeiro da Saúde da Família no processo de trabalho. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 27, p. 420-426, 2019.
- [4] OLIVEIRA, Josefa Flávia da Silva. Proposta educacional para profissionais da enfermagem no cuidado do paciente com feridas. (Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia), Curso de Bacharelado em Enfermagem, Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande, Cuité – Paraíba – Brasil, 35 fl. <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/12247>, 2019.
- [5] VIANA, Danuza Maria Silva et al. A educação permanente em saúde na perspectiva do enfermeiro na estratégia de saúde da família. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, doi: 10.19175/recom.v0i0.470, 2015.
- [6] VILAROUCA FILHO, E. Protagonismo do enfermeiro diante o tratamento de feridas crônicas (Monografia). Curso Bacharelado em Enfermagem, Centro Universitário Vale do Salgado, Icó-Ce, 51 f. 2022.
- [7] SILVA, Andressa Batista. Lesão de pele associada a dispositivos em unidade de terapia intensiva: revisão de literatura. Trabalho de Conclusão de Curso – Curso de Enfermagem da Escola de Ciências Sociais e da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – Goiânia Goiás, 35 f., 2023.